



ASSUPERO – ASSOCIAÇÃO ENSINO SUPERIOR S/S LTDA

FACULDADE CURITIBANA – FAC

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO PARCIAL: ATIVIDADES E RESULTADOS OBTIDOS
2024

Março de 2025

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA.....	4
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO	5
4. CURSOS.....	6
5. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	7
5.1 HISTÓRICO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	8
5.2 METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO	8
5.3 RESULTADOS	15
5.4 PLANO DE AÇÃO: POLTENCIALIDADES x FRAGILIDADES	26
5.5 PROCESSOS DE GESTÃO E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	29
6. CONCLUSÃO.....	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	32

1. APRESENTAÇÃO

Para compor o processo de avaliação interna de 2024 que abrange o ciclo 2023 a 2025, da Faculdade Curitibana – FAC elaboramos o relatório parcial de 2024. Este relatório da Comissão Própria de Avaliação –CPA/FAC, segue as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica Nº 62/2014 - INEP/DAES/CONAES.

O relatório parcial foi elaborado com o objetivo de apresentar a síntese do planejamento, resultados e do plano de ação em forma de ações corretivas decorrentes das avaliações do período de 2024.

A divulgação deste relatório de autoavaliação institucional do triênio 2023/2025 e o relato institucional pela CPA/FAC é um instrumento capaz de oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais, bem como, possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

Conforme o disposto no art.11 da lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações.

A CPA/FAC está cadastrada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), para contribuir com a efetiva implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA/FAC é composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada (**Quadro 1**).

Quadro 1: Membros da CPA a partir do segundo semestre de 2023

MEMBRO	SEGMENTO REPRESENTATIVO
Prof. Nilce Mary Turcatti Folle	Coordenação
Prof. Luiz Artur da Silveira Dias	Repres. Corpo Docente
Claudiane Pikes dos Santos	Repres. Sociedade Civil
Anna Carolina Guimarães Jonas Boroski Fogaça	Repres. Corpo Discente (a partir de 2024)
José Luis Franzen Becker	Repres. Corpo Técnico Administrativo
Dyekson Pereira	Repres. Egressos

A CPA/FAC foi concebida como uma comissão de avaliação que os seguintes objetivos:

- Promover a melhoria dos resultados através das indicações dos relatórios da autoavaliação;
- Promover a qualidade educativa através da avaliação institucional;
- Fazer com que a avaliação não seja vista como ferramenta de medição somente, mas sim como um modo de alcançar melhorias educativas;
- Sistematizar as experiências decorrentes da autoavaliação, aplicando a competência institucional para desenvolver a meta-avaliação;
- Desenvolver o autoconhecimento institucional por meio de análise da eficácia educacional e social de suas atividades e da eficiência de seu funcionamento;
- Articular a participação dos integrantes da comunidade acadêmica e dos segmentos da sociedade civil organizada.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA IES – MISSÃO E ORGANOGRAMA

A Faculdade Curitibana – FAC tem como missão investir em um processo de ensino e aprendizagem que capacite os seus egressos a atenderem às necessidades e expectativas do mercado de trabalho e da sociedade, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação. Para alcançar esse objetivo, a Instituição promove a educação superior, integrando o ensino e a extensão, com o intuito de formar sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região (PDI, 2023-2027).

Seu dever é orientar e desenvolver iniciativas que aumentem a qualidade do Ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade. Para tanto, partilha dessa responsabilidade com os ingressos, os egressos e com as organizações locais. Nesse sentido, a Instituição objetiva ser *locus* de referência no estado, assumindo o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região e participar da inserção dos egressos no mercado de trabalho. A Instituição entende que, na interação dinâmica com a sociedade, em geral, e com o mercado de traba-

lho, em particular, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros (PDI, 2023-2027).

A FAC ao reconhecer a importância do conhecimento para a formação de sujeitos e para o processo de desenvolvimento da sociedade, busca através do ensino e extensão, a partir da análise da realidade social, econômica, política e cultural local, compreender melhor e mais profundamente a realidade que seu egresso irá contribuir para transformar. Nesse sentido, esta Instituição tem como diretriz uma formação que combina e equilibra o desenvolvimento técnico e humanístico e que promove a visão sistêmica do estudante (PDI, 2023-2027). O fundamental, também é a percepção que o processo de formação do profissional deve abranger uma série de compromissos com a realidade social enquanto o sujeito participa de sua construção qualitativa, ao mesmo tempo em que assumirá o exercício profissional na direção da resolução dos problemas locais e regionais (PDI, 2023-2027).

Para realizar essa missão, a FAC parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de educação superior deva ser possuidora de uma política de graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação, para isso conta com uma estrutura organizacional.

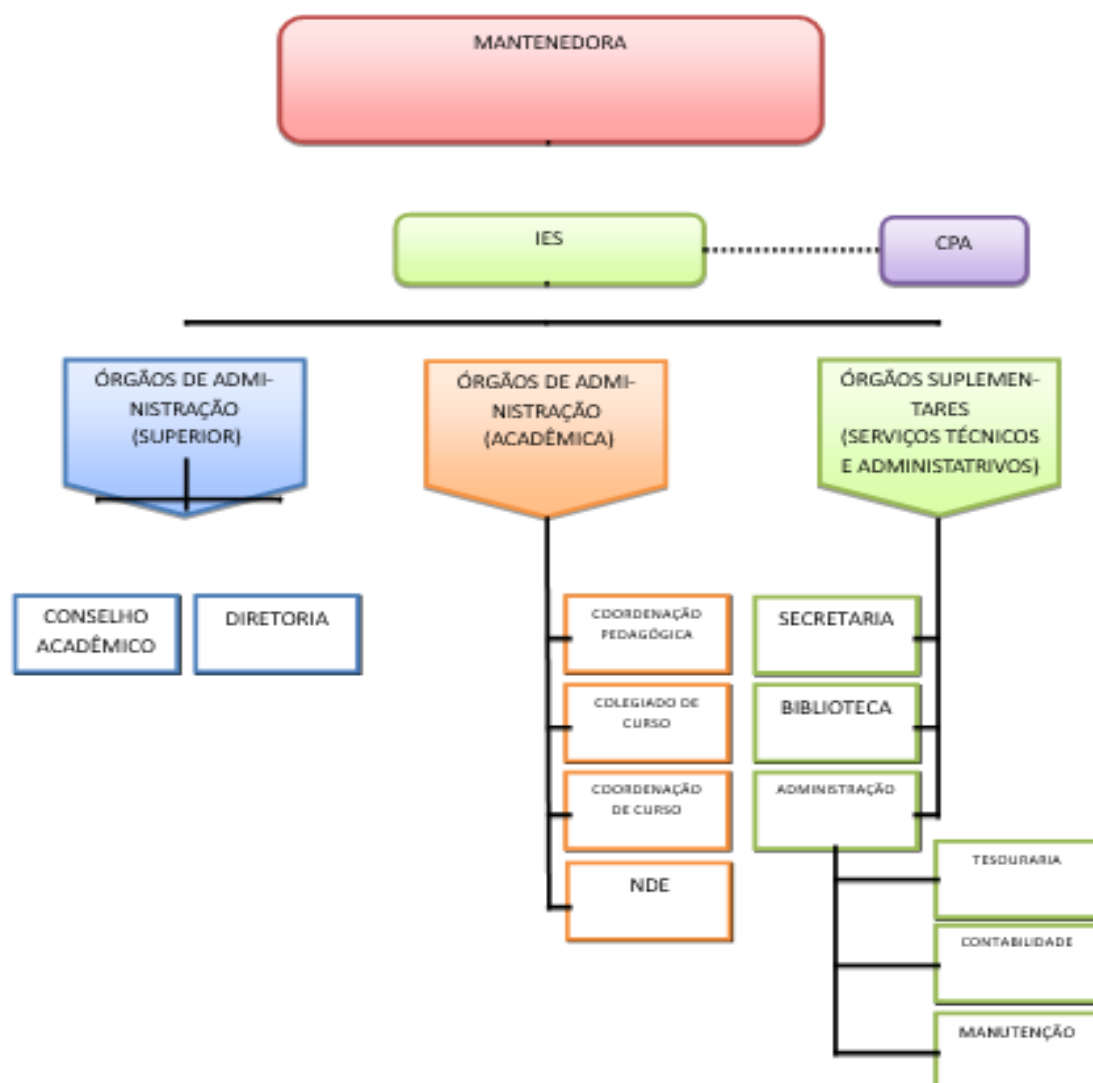
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E INSTÂNCIAS DE DECISÃO

A FAC tem sua estrutura organizacional da Instituição (**Figura 1**) apoiada em órgãos colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em dois níveis de decisão:

- Órgãos de Administração Superior: Conselho Acadêmico e Diretoria;
- Órgãos de Administração Acadêmica: Coordenação Pedagógica, Colegiado de Curso, Coordenação de Curso e NDE.

Essa estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos Órgãos Suplementares: Secretaria, Biblioteca, Administração, Tesouraria, Contabilidade e Manutenção. Poderão integrar a estrutura organizacional da IES outros órgãos de natureza didático-científica, cultural e técnico-administrativa.

Figura 1: O organograma da FAC



4. CURSOS

A Faculdade Curitibana/ FAC sob registro no e-mec 3777 e mantida pela ASSUPERO Ensino Superior Ltda (2415), é uma instituição de ensino superior com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Curitiba, Estado do Paraná, foi credenciada pela Portaria nº 661, publicada no DOU em 09/7/07. Teve transferência de manutenção em 11/7/2019 da ASSOBES ENSINO SUPERIOR para ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA. Situada à Alameda Dom Pedro II, número 432 – Bairro Batel, CEP 80420-060 – Curitiba/PR.

A FAC ao longo de sua atuação na educação superior ofereceu os seguintes cursos: Administração, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Direito, Engenharia

ria da Produção e Turismo. Os cursos de Administração e Direito estão ativos na forma de graduação regulares (**Quadro 2**), os demais foram extintos.

- Administração, autorizado pela Portaria nº 935 (publicada no D.O.U. em 25/08/17); Renovação de Reconhecimento Portaria nº 949 de 30/08/21 em 31/08/21.
- Direito, autorizado pela Portaria nº 269 (publicada no DOU em 04/04/2017). Renovação de Reconhecimento Portaria nº 208 de 25/06/20 em 07/07/20.

Quadro 2: Ato legal dos **cursos de ensino superior ativos** 2024 da FAC

Cursos Autorizados	Autorização	Reconhecimento	Renovação	Vagas
Administração	Portaria 3.408 – 06/12/2002 DOU 09/12/2002	Portaria 939 – 20/11/2006 DOU 21/11/2006	Portaria 124 – 09/07/2012 DOU 10/07/2012 Portaria 935 – 24/08/2017 DOU 25/08/2017 Port. 949 – 30/08/21 DOU 31/08/21	600
Direito	Portaria 1.381 – 26/07/2006 DOU 27/07/20/06	Portaria 302 – 27/12/2012 DOU 31/12/2012	Portaria 538 – 23/09/2016 DOU 26/09/2016 Portaria 269 – 03/04/2017 DOU 04/04/2017 Port. 208 – 25/06/20 DOU 07/07/20	80

Fonte: <https://emec.mec.gov.br/emec/consultacadaastro/detalhamento/55f6405d14c6542552b0f6eb/Mzc3Nw>.

Somente o Curso de Direito tem turmas funcionando regularmente em 2024, nos períodos: 5º, 6º, 7º, 8º e 10º, no endereço de Rua Dom Pedro II, Batel, Curitiba, Paraná.

Os cursos de pós-graduação são vinculados a UNIP (organização e gestão) com a FAC sede de oferta.

5.COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Como previsto no disposto no art.11 da lei 10.861/04, A FAC constituiu uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as funções de coordenar e articular o

seu processo interno de avaliação e disponibilizar ao corpo docente, corpo discente, colaboradores e comunidade informações pertinentes aos resultados obtidos nas avaliações internas.

A CPA está devidamente cadastrada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), como a primeira etapa da efetiva implementação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). É composta por representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada.

5.1. HISTÓRICO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A CPA, instituída pelo SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, é responsável pela implantação e desenvolvimento de processos de avaliação institucional desde 2004. Os instrumentos de avaliação (questionários) desenvolvidos constituem-se em importantes ferramentas para o planejamento educacional, sempre em busca da melhoria da qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão.

Inicialmente, no ano de 2004, foram criados instrumentos que permitiram identificar áreas carentes de investimento institucional adequado, apontando exatamente os setores que requeriam melhorias.

A CPA, nesse período de atuação, desenvolveu práticas e ações que demonstraram o aperfeiçoamento nos processos de avaliação interna. O trabalho de sensibilização de todos os setores tem sido historicamente de fundamental importância para que toda a comunidade acadêmica fosse envolvida, tendo registrado participação significativa a cada etapa das avaliações efetuadas, demonstrando evolução dos processos ao longo dos anos e a evolução nas formas de coletar dados para avaliar e identificar as potencialidades e fragilidades da IES.

5.2. METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO

A metodologia do processo avaliativo utiliza questionários aplicados nos segmentos da comunidade acadêmica, além de avaliações externas dos cursos e institucional.

O curso de Direito da FAC foi o único a participar da avaliação parcial 2024, por ter 3 turmas vigentes (**Tabela 1**).

Tabela 1: Distribuição dos números de alunos/turma/curso

CURSO	TURMA	ALUNOS POR TURMA	ALUNOS POR CURSO
Direito	5° e 6° período noturno	15	93
	7° e 8° período noturno	14	
	10° período noturno	64	

Fonte: Secretaria FAC, 2025.

A ferramenta utilizada para a pesquisa qualitativa e quantitativa do processo avaliativo 2024 foi a aplicação de três questionários aos respectivos públicos alvos:

- Discente: avaliação do docente por turma e as políticas acadêmicas do eixo 3, com verificação do eixo 2 (PDI);
- Egresso: detecção de potencialidades e fragilidades de forma geral;
- Sociedade civil: todos os eixos.

Os questionários foram compostos com questões objetivas e subjetivas, elaborados no formulário eletrônico *forms*, enviados via WhatsApp de turma, gerenciado por coordenadores e representantes de turma, *classroom* google, além de cartazes por turma em sala de aula com *link* de acesso.

As avaliações realizadas pelos discentes/alunos se deram no âmbito das políticas acadêmicas (eixo 3) e ao eixo 2, avaliado a dimensão relacionada ao PDI, como forma de verificar se os discentes têm a percepção que as políticas acadêmicas estão inseridas institucionalmente.

Com relação as avaliações realizadas pelos discentes, em 2024, foi inserida a modalidade de avaliação do docente por curso e por turma, visto que, anteriormente em 2023, esta foi realizada de maneira geral, não possibilitando a percepção pela CPA de possíveis fragilidades, mas percebida como potencialidade dos cursos da FAC. Esta metodologia foi utilizada para verificar as potencialidades e fragilidades por curso e assim possibilitar tomadas de decisões mais assertivas.

As avaliações realizadas pelos egressos e sociedade civil se deram nos em segmentos distintos:

- O eixo 1; Planejamento e Avaliação Institucional, referente a participação dos alunos nas avaliações, a forma de publicação e as ações de melhorias e feedbacks.
- O eixo 2; o Desenvolvimento Institucional, apresenta a estrutura organizacional, os representantes da IES, gestão de ensino e funcionamento.
- O eixo 3; Políticas acadêmicas, consiste nas Políticas de Ensino, de atendimento aos alunos, pesquisa e extensão previstas no PDI, as participações em eventos externos oferecidas pelos cursos, os projetos vinculados as APS, ED e AC.
- O eixo 4 refere-se as Políticas de Gestão, ou seja, Políticas de Pessoal, Equipe Gestora, Direção acadêmica, Coordenação Pedagógica, Gestão Administrativa e demais áreas, no empenho de suas funções e seus respectivos atendimentos aos discentes.
- O eixo 5, a Infraestrutura, prédios, salas e aula, áreas comuns, biblioteca, cantina, setor de fotocópias, corredores, banheiros, quanto ao atendimento das expectativas dos alunos.

Os questionários aplicados aos discentes foram divididos em duas partes: a primeira para avaliar o docente e a segunda as políticas acadêmicas. As políticas acadêmicas já haviam sido avaliadas em 2023, porém detectamos (por oitivas) fragilidade na elaboração do formulário avaliativo, por ter sido elaborado de forma abrangente sem a aplicação separada por curso e por turma.

Para realizar a avaliação do docente, o questionário apresentou as seguintes questões formuladas da seguinte forma (**Quando 3**):

Quadro 3: AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE: apresentação das questões

Eixo 3: Políticas acadêmicas
Avaliação Discente a) O professor apresentou e cumpriu o plano de ensino apresentado em sala de aula. b) O professor demonstrou domínio dos conteúdos. c) O professor trouxe o conteúdo para exemplos da realidade do aluno com o objetivo de simplificar o aprendizado d) O professor utilizou recursos (quadros, Datashow, cartazes, textos, instrumentos de acordo com a disciplina: modelos, tubo de ensaio, microscópio) e procedimentos didáticos adequados. e) O professor trabalhou com clareza e objetividade.

- la de
- f) O professor disponibilizou tempo para atender os discentes em sala de aula ou fora da sala de aula, pessoalmente e/ou à distância.
 - g) O professor foi assíduo e pontual.
 - h) O professor realizou avaliações compatíveis com o que foi trabalhado nas aulas.
 - i) O professor analisou com os discentes os resultados das avaliações, fez a devolutiva.
 - j) O professor manteve atitudes de respeito e cortesia.

Fonte: Autor, 2025.

O formulário avaliativo do docente pelo discente por turma e por docente foi elaborado para que a cada item de **a a J**, fosse atribuído o seguinte score:

- concordo plenamente Score: 4,1 - 5
- concordo parcialmente Score: 3,1 – 4
- nem concordo e nem discordo Score: 2,1 – 3
- discordo parcialmente Score: 1,1- 2
- discordo totalmente, Score: 0-1

Na estruturação da autoavaliação 2024 pelo discente, adotamos a metodologia para verificar se o PDI, item a ser avaliado no eixo 2 (**Quadro 4**) contemplava as políticas acadêmicas e a verificação direta do eixo 3; políticas acadêmicas (**Quadro 5**) das dimensões: 2-políticas para o ensino, pesquisa e extensão; 4- comunicação com a sociedade; 9- política de atendimento aos discentes. Para tanto, foram elaboradas questões objetivas para coletar a percepção dos discente/alunos no atendimento as políticas acadêmicas, com a coleta do grau de satisfação dos respondentes, pela escala percepção em concordo plenamente, concordo parcialmente, nem concordo e nem discordo, discordo parcialmente e discordo totalmente e subjetivas.

Quadro 4: AVALIAÇÃO REALIZADA PELO DISCENTE: apresentação das questões

Eixo 2:Desenvolvimento Institucional
Dimensões: 1-Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 3- Responsabilidade Social da IEs
Avaliação Discente O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI é o documento que identifica a FAC/FAC, no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver; encontra-se publicado no site da Faculdade. As políticas institucionais de ensino e extensão, constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

Fonte: Autor, 2025.

QUADRO 5: AVALIAÇÃO REALIZADA PELO DISCENTE: apresentação das questões

Eixo 3: Políticas acadêmicas	
Dimensões 2-Políticas para o ensino, pesquisa e extensão; 4- Comunicação com a sociedade; 9- Política de atendimento aos discentes	
Questões/perguntas: 1. A forma que o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está estruturada consigo acompanhar as atividades de ensino, com carga horária adequadas as atividades previstas, contribuindo, assim, para minha formação profissional. 2. As disciplinas em EAD (ensino a distância) estão bem estruturadas no ambiente virtual (AVA) no portal do aluno, com aulas virtuais gravadas, materiais de apoio, materiais complementares e interativos, canais de contatos; área para envio de exercícios e realização de provas. 3. As atividades supervisionadas (APS) são atividades de extensão realizadas e desenvolvidas sob orientação e avaliação de um professor. Estão previstas no PPC do Curso com carga horária definida, são realizadas através de projetos de intervenção, bem como: atividades de campo, oficinas, seminários, dentre outros. 4. A metodologia de ensino e extensão do curso atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem para assim, contribuir a autonomia do discente, em uma relação teoria-prática dentro da área. 5. A gestão do curso, é realizada considerando a auto avaliação institucional e o resultado das avaliações externas (ENADE, avaliações in loco do MEC) como insumo para aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de auto avaliação periódica do curso. 6. As atividades de tutoria atendem às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, compreendendo a mediação pedagógica junto aos discentes, inclusive em momentos presenciais (NP2, substitutiva e exame final), o domínio do conteúdo, de recursos e dos materiais didáticos. 7. O coordenador atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar favorecendo a integração e a melhoria contínua da oferta do curso. 8. Evidencio políticas de atendimento discente em ações de acolhimento par minha permanência na FAC: com acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento (caderno ED e disciplinas em EAD de formação básica) e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos. 9. A comunicação da FAC é efetiva e comprometida com a missão da IES. A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da instituição (cursos ofertados e modalidades, objetivos, recursos, duração dos cursos, avaliações (externas e internas-CPA), regimentos, eventos, incentivos e bolsas para estudantes, serviços, procedimentos burocráticos, etc.). 10. Qual o seu nível de satisfação na FAC?	

Fonte: Autor, 2025.

Nas reuniões da CPA/FAC com participação da comunidade acadêmica foi deliberado a elaboração de um formulário avaliativo aos egressos, este foi uma metodologia de autoavaliação interna inovadora na FAC e foram estruturadas as questões (**Quadro 6**) como proposta inicial, visando, além de detectar fragilidades e potencialidades e, assim, promover melhorias institucionais, obter informações para adequar PDI e PPCs dos cursos ao perfil dos ingressos e mercado de trabalho.

QUADRO 6: AVALIAÇÃO REALIZADA PELO EGRESSO: apresentação das questões

Avaliação geral para perceber a avaliação do egresso e detectar fragilidades e potencialidades
Questões de 1 a 30. 1 a 7: informações pessoais 8. Você é afiliado a Conselho Profissional? 9. Atualmente você está; trabalhando, trabalhando e estudando, estudando, nem trabalhando, nem estudando? 10. Se você não está trabalhando, a que você atribui esse fato? 11. Você está trabalhando na área da graduação/ensino superior que você fez na FAC? 12. Qual é o seu vínculo empregatício? 13. Número de locais de trabalho? 14. Local de atuação? Exemplo: escritório, consultório, Universidade, domiciliar, etc. Especificar? 15. Qual sua área de atuação? 16. Qual sua jornada de trabalho diária? 17. Qual a sua média de rendimentos bruta mensal? Fica entre? 18. Qual o seu grau de satisfação com o trabalho 19. INFORMAÇÕES SOBRE O PRIMEIRO EMPREGO! Como foi a conquista do primeiro emprego/trabalho? 20. INFORMAÇÕES SOBRE O PRIMEIRO EMPREGO! Quais as dificuldades encontradas para a conquista do primeiro emprego/trabalho?? 21. A que você atribui as dificuldades enfrentadas no primeiro emprego ou trabalho? Formação insatisfatória por parte da faculdade, Falta de reconhecimento da profissão pela sociedade, Falta de empenho pessoal durante a graduação, Falta de reconhecimento da profissão por outros, Falta de capacitação científica, Restrição do mercado de trabalho, Outra. 22. Quanto tempo demorou para conseguir colocação no mercado de trabalho? 23. Você realizou ou realiza algum curso de pós-graduação? Qual? 24. Caso tenha feito algum desses cursos de Pós-Graduação, qual foi a razão? 25. Com qual frequência você participa de congressos científicos, seminários, oficinas ou qualquer outra modalidade de encontro profissional para capacitação e ou atualização em temas? 26. INFORMAÇÕES SOBRE SATISFAÇÃO COM A FORMAÇÃO ACADÊMICA E ATUAÇÃO PROFSSIONAL 27. Se você acha que houve falhas na sua formação acadêmica, devido a? 28. Em relação a sua profissão você se considera: 29. Quais foram os pontos fortes e fragilidades que você observou na sua formação acadêmica quando entrou para o mercado de trabalho? 30. Qual é a probabilidade de você nos recomendar a um amigo ou a um colega?

Fonte: Autor, 2025.

Detectar como a sociedade civil percebe a missão da FAC é algo que contribui, e muito, para as tomadas de decisões e ações da equipe gestora, sendo assim, a CPA/FAC inovando sua metodologia de autoavaliação, elaborou o formulário sociedade civil para ser respondido por este segmento.

No **Quadro 7** apresentamos as questões elaboradas por eixos, de forma a promover uma avaliação que refletisse uma visão integral da IES.

Quadro 7: AVALIAÇÃO REALIZADA PELA SOCIEDADE CIVIL: apresentação das questões

EIXO	DIMENSÕES	QUESTÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e avaliação	Você já participou da Auto avaliação da FAC? É muito importante que eu participe da Autoavaliação FAC, pois, assim contribuo para que a Faculdade detecte suas potencialidades e fragilidades podendo nortear seu Planejamento Institucional.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social	Você já cursou algum Curso na FAC? Os Cursos ofertados pela FAC atendem aos interesses e às necessidades da comunidade. Os Cursos ofertados pela FAC contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região.
Eixo 3 : Políticas acadêmicas	Dimensão 2: Política ensino, pesquisa e extensão Dimensão 4: Comunicação a sociedade Dimensão 9: Política de atendimento ao discente	A FAC realiza suas atividades no ensino e extensão com atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças: sexuais, étnicas, religiosas, políticas e econômicas. Os mecanismos de comunicação entre a FAC e a Comunidade são considerados efetivos para promover a divulgação das informações relacionadas às atividades do ensino e extensão. A FAC atua com respeito à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, pois tem rampas de acesso, elevador, escrita de sinais em LIBRAS nas instalações e no chão. Além de possibilitar ao aluno o acesso a disciplina LIBRAS.
Eixo 4 : Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal Dimensão 6: Organização e Gestão Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	Em sua política de gestão, a FAC disponibiliza ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais, palestras, seminários/oficinas e realização de projetos de intervenção/aplicação que envolvem a comunidade externa. Qual é a probabilidade de você nos recomendar a um amigo ou a um colega?
Eixo 5 Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura	A infraestrutura da FAC é bem dimensionada, visando o melhor aproveitamento do espaço físico, de forma a atender plenamente todas as exigências legais e institucionais e, em especial, está em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos Ofertados. Os ambientes serão iluminados, ventilados e a acessibilidade é um dos diferenciais da instituição.

Fonte: Autor, 2025.

Para análise dos dados das questões respondidas nos formulários apresentados acima nos quadros 3, 4, 5, 6 e 7 (por turma/por curso) foi utilizado o sistema da *Microsoft Forms*, o qual fornece os gráficos prontos e a partir desta elaboração foram realizadas as análises dos resultados. Porém, para elaboração deste relatório foi necessário unir as análises parciais por curso e por instituição. Para tanto, foi usado o *Visual Studio Code*, da Microsoft, com linguagem *Python*, como os pacotes de análises *Pandas* para mineração e limpeza dos dados e *Seaborn* e *Matplotlib* para criação dos gráficos.

As análises no formato *Microsoft Forms* foram enviadas aos coordenadores e aos professores/docentes para retroalimentação e percepção da autoavaliação 2024. Para viabilizar a análise dos resultados as respostas subjetivas foram determinantes para identificação das potencialidades e fragilidades quando confrontadas com as respostas objetivas contidas nos questionários.

Outras metodologias também foram adotadas: oitiva e a análise de relatórios de avaliações externas dos cursos e da instituição, para permitir e fortalecer a percepção da detecção das potencialidades e fragilidades institucionais e assim, elaboração do relato institucional.

Os resultados foram publicados em edital e site institucional para divulgação na comunidade acadêmica e sociedade, gerando consolidação no processo de avaliação.

5.3 RESULTADOS

Os percentuais de participação nas avaliações no segundo ano do triênio em 2024, via questionário *M. forms* foi de 46,23% (**Tabela 2**), um aumento de 6,61%, quando comparado com 39,62% do ano 2023. No curso de Direito, a turma do 5/6º período, teve a menor percentagem de participação 13,3%, seguido da do 10º período 46,87% e os que mais participaram foram os discentes do 7/8 período com 78,57% de índice de participação.

Tabela 2: Percentual de participação de alunos/turma/curso

CURSO	TURMA	Nº alunos/turma	Nº de alunos avaliadores	% de alunos avaliadores
Direito	5º e 6º período noturno	15	2	13,3%
	7º e 8º período noturno	14	11	78,57%
	10º período noturno	64	30	46,87%
TOTAL		93	43	46,23%

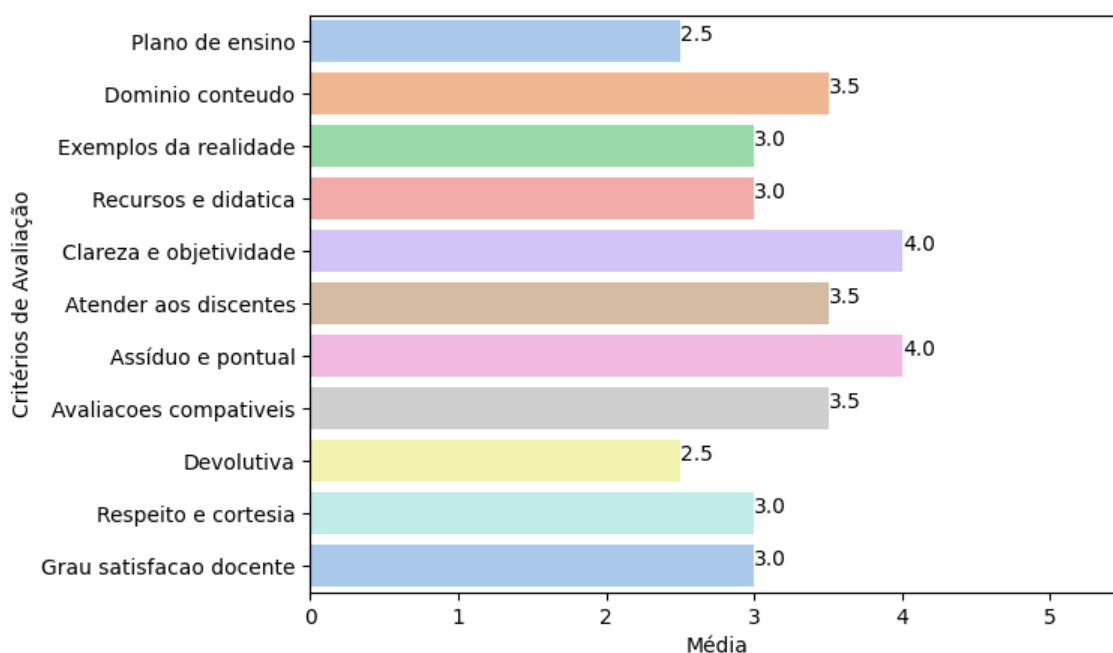
Fonte: Secretaria FAC, 2025 e formulários de avaliação da CPA/FAC.

AVALIAÇÃO DO DOCENTE PELO DISCENTE

A avaliação interna CPA/FAC, do docente pelo discente, teve uma percentagem de participação de 46,23%. Para compreendermos a avaliação do docente, cada um com suas características para desenvolver o processo ensino aprendizagem, ilustramos abaixo com dois exemplos. Na **Figura 2** e na **Figura 3**, apresentamos exemplos de dois docentes, avaliados em 10 tópicos (**Quadro 3**).

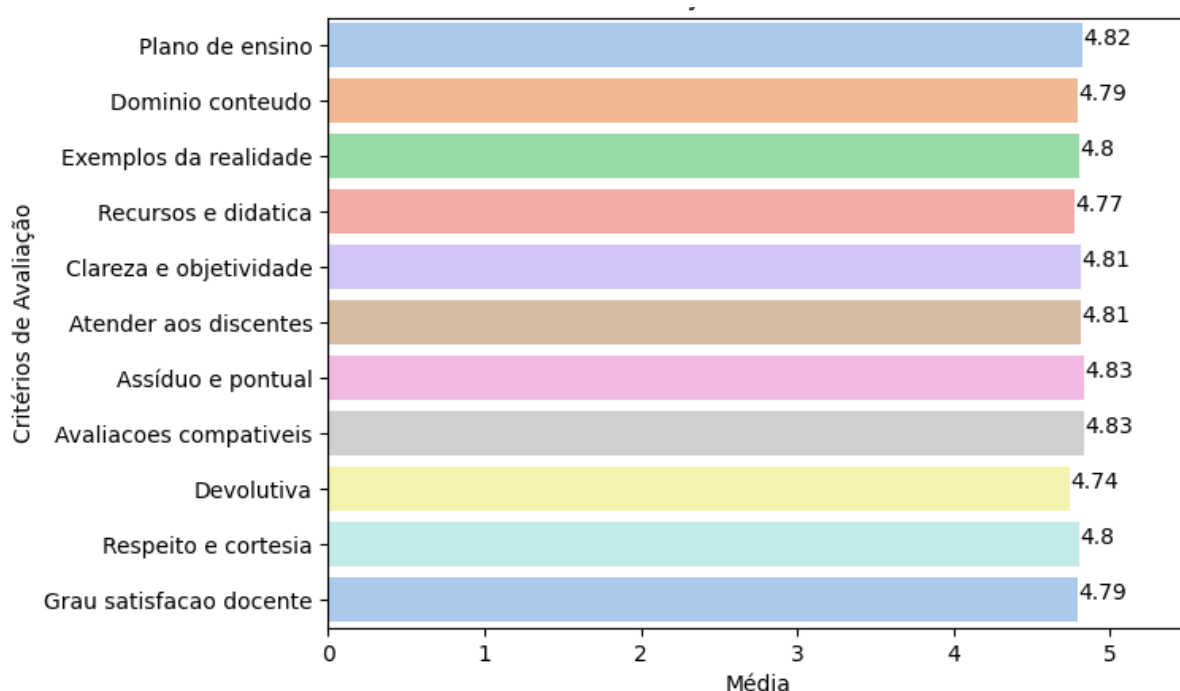
O docente com menor desempenho, escolhido em uma análise comparativa com os demais, teve bom desempenho, sua média avaliativa ficou em 3,5, com os tópicos plano de ensino e devolutiva com menor avaliação (2,5) e os tópicos clareza e objetividade e assíduo e pontual com melhor avaliação (4) (**Figura 2**).

Figura 2: Média de avaliação do docente FAC, curso de Direito, com menor desempenho.



O exemplo que ilustra o docente com o melhor desempenho, pode ser visualizado na **Figura 3** (excelente desempenho, com a nota mais baixa sendo de 4,74 de 5). Os demais docentes ficaram com suas avaliações entre os valores destes dois exemplos, fato que mostra a potencialidade da FAC no ensino, cumprindo sua missão.

Figura 3: Média de avaliação de um docente FAC, com excelente desempenho



Quando o discente foi questionado sobre o grau de satisfação, os docentes , do curso de Direito obtiveram o grau de 4,24 de um total de 5.

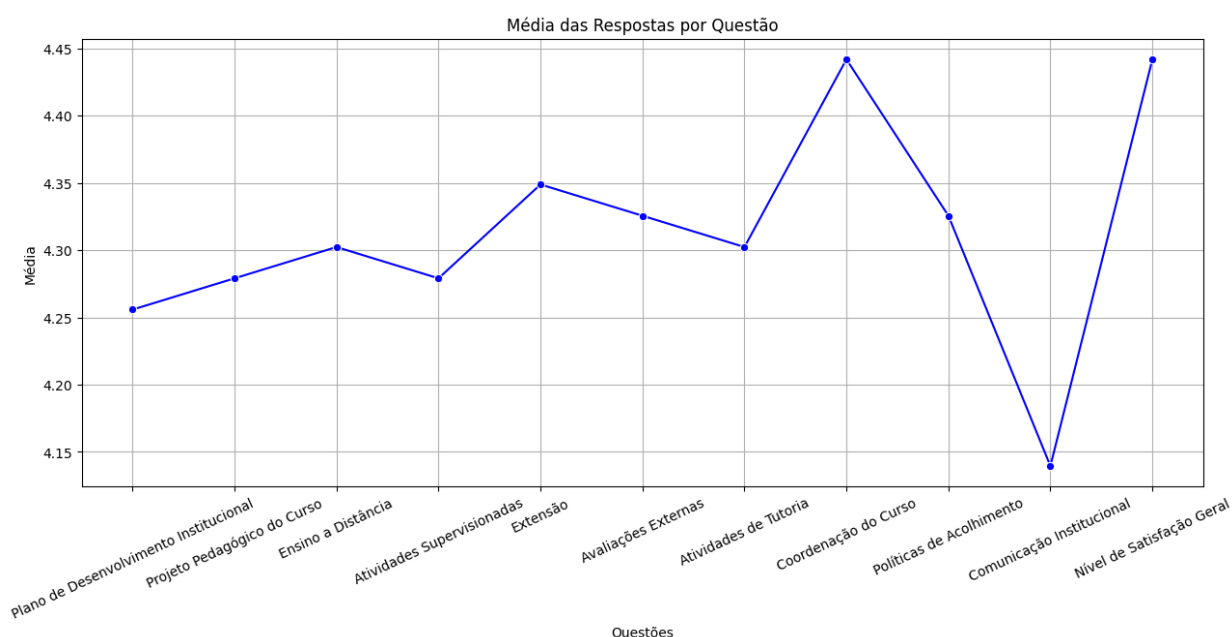
AValiação das Políticas Acadêmicas: pelo discente

Os resultados na avaliação do Eixo 3 (Políticas Acadêmicas), nas dimensões de políticas de ensino, pesquisa e extensão, comunicação com a sociedade e de políticas de atendimento ao discente, estão apresentados pelo curso de Direito.

Para avaliar este eixo, os discentes avaliaram 5 docentes em 11 tópicos, sendo o primeiro atribuído a avaliação do PDI) e o 11º tópico um grau de satisfação geral (**Quadro 4 e 5**).

Analisando os valores médios da avaliação dos discentes do curso de Direito no eixo das políticas acadêmicas (**Figura 4**), fica claro, na percepção dos discente, que a coordenação do curso (4,44) é o tópico de política acadêmica de maior potencialidade e a de maior fragilidade a comunicação institucional (aproximadamente 4,1), seguida PDI (4,25), PPC (4,27), atividades supervisionadas (4,27) e ensino a distância EAD (4,3). Porém, de forma geral, o grau de satisfação é alto, em torno de aproximadamente 4,44.

Figura 4: Média das respostas no curso de Direito por tópico/questão das políticas acadêmicas



AVALIAÇÃO PELO EGRESSO

O formulário egresso FAC foi respondido por 22 egressos de 2024 (janeiro) do curso de Direito (**Figura 5**), contou com 30 questões, sendo que de 1 a 7 foram perguntas pessoais, que possibilitaram estabelecer um perfil do egresso FAC. A maioria dos egressos que responderam o formulário estão atuando na área de formação, maioria casado, entre jovens adultos e adultos, 36,36% sem filhos, 54,5% com 1 ou 2 filhos e 18, 14% com 3 ou 4 filhos. (**Figura 6**).

Figura 5: Egressos: área e local de atuação

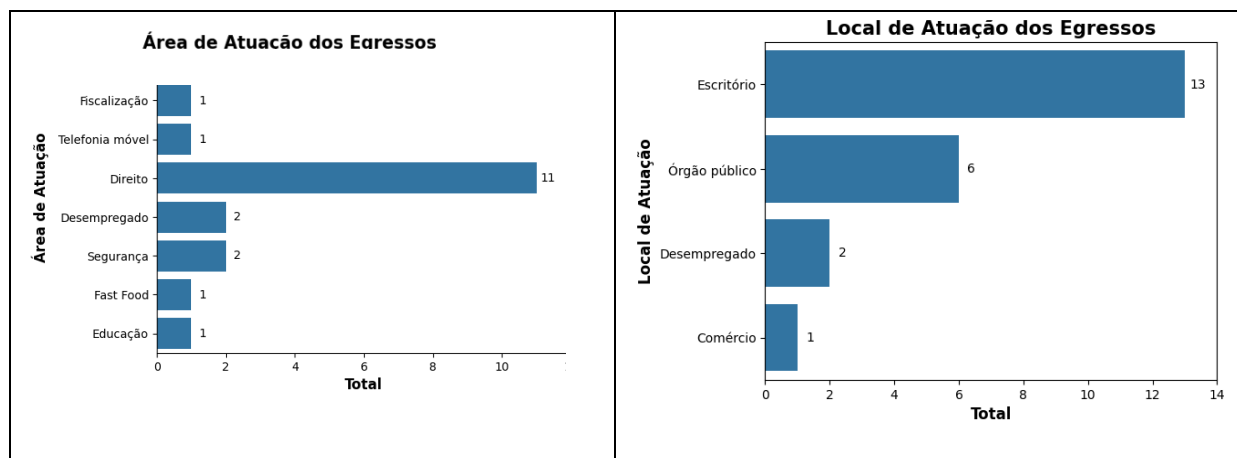
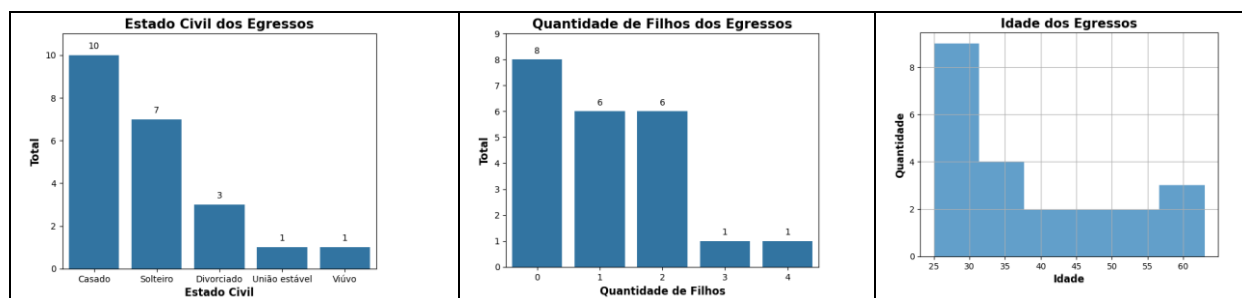


Figura 6: Dados pessoais dos egressos FAC



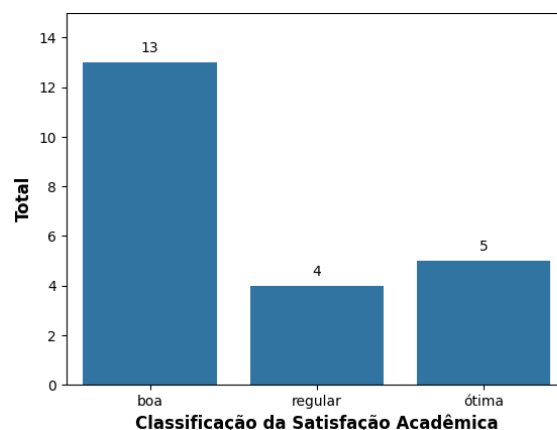
Com relação ao perfil do egresso temos:

- 54,5% não está associado a conselho profissional,
- 45,45% trabalhando;
- 4,5% desempregado
- 45,45% trabalhando e estudando,
- 72,72% estão trabalhando na área de formação que realizou na FAC,
- 45,45% autônomo, 22,7% em regime CLT,
- 95,45% em um local somente, de emprego,
- 45,45% em jornada de 8 horas de trabalho e 31,81% 6 horas;

- 54,54% ganha entre: 2 e 3 salários mínimos, 36% entre 4 e 7 salários mínimos e 4% sem rendimento,
- 40,9% satisfeito e 27,27% está muito satisfeito com a atividade profissional e 31,83% parcialmente satisfeito,
- A obtenção do primeiro emprego se deu: entrevista (45,45%), indicação (18,8%), contratação pós estágio (18,8%) e concurso público (9%),
- 27,27% relatou que teve dificuldade para conquista do primeiro emprego devido a salários baixos, 31,81% para obter clientes e 22,72% não teve dificuldades;
- 54,54% relatou que foi imediatamente inserido no mercado de trabalho,
- 44,3% realiza especialização/formação continuada,
- 54,54% relatou que o motivo de realizar pós-graduação é a necessidade de maior formação, 13,6% por gostar de estudar, 13,6% por exigência do mercado.

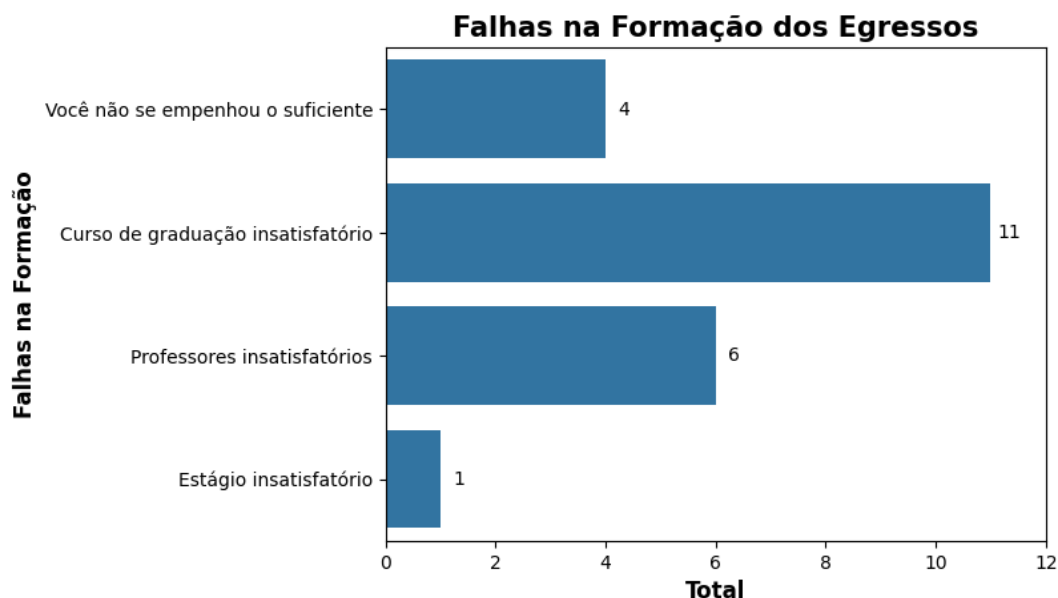
Com relação a avaliação da IES, FAC, ou o curso, quando perguntado sobre a classificação satisfação acadêmica dos egressos 22: (59,09%) responderam que boa, (22,72%) ótima e 8 (18, 18%) regular (Figura 7).

Figura 7: Classificação da satisfação acadêmica dos egressos de Direito



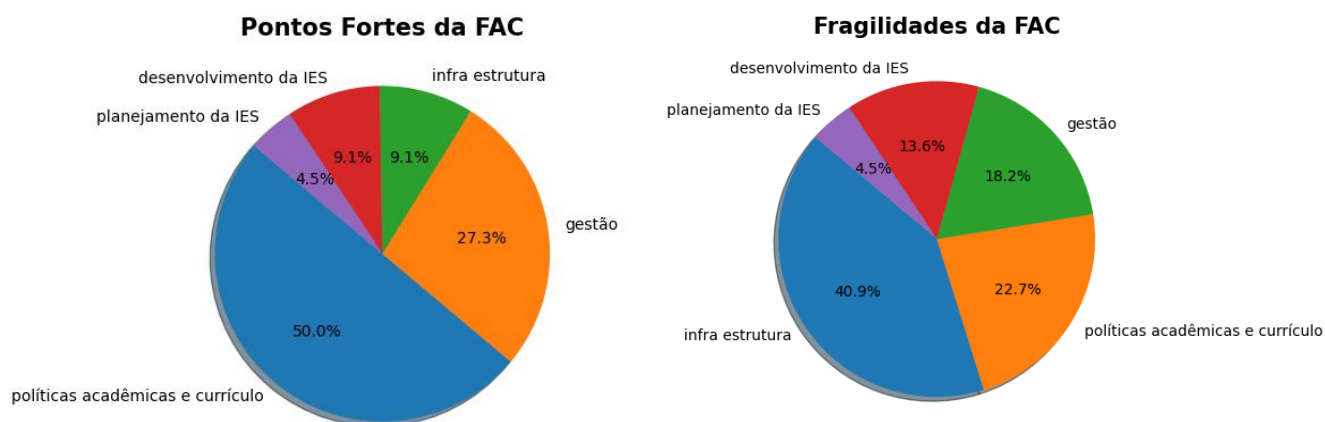
Com relação a falhas na formação (**Figura 7**): 50% atribui que o curso de graduação foi insatisfatório, 27,27% professores insatisfatórios, 18,18% a falta de empenho suficiente do egresso e 4,5% que a falha foi decorrente do estágio.

Figura 7: Falhas na formação profissional dos egressos



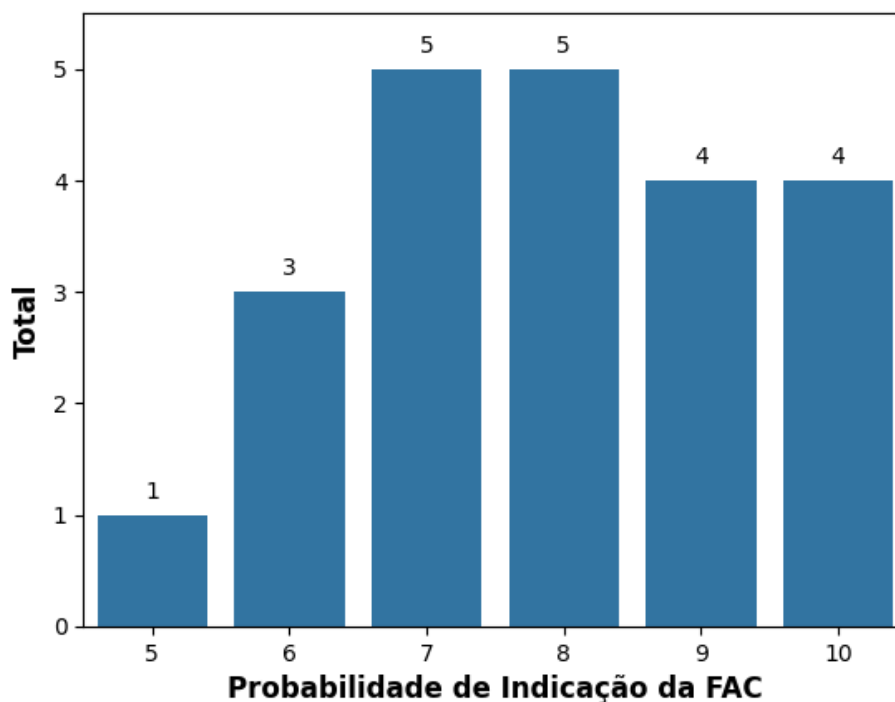
Quando perguntado aos egressos sobre os cinco eixos para identificarem as fragilidades e potencialidades: 50% avaliou às políticas acadêmicas e currículo (eixo3) como ponto forte e como fragilidade foi identificada a infraestrutura com 40,9% dos votos dos egressos (eixo 5) (Figura 8).

Figura 8: Identificação de pontos fortes e fragilidades da FAC



Com relação a possibilidade de o egresso recomendar a FAC (**Figura 9**), a um colega, a avaliação foi bem positiva pois somente 1 egresso (4,5%) atribuiu a pontuação, 3 egressos (13,6%) de intensidade 6, 10 egressos (45,5%) entre 7 e 7 e 8 (36,36%) com máxima entre 9 e 10, indicando uma forte tendência de os egressos indicarem a FAC para a obtenção da formação profissional.

Figura 9: Probabilidade de indicação da FAC pelos Egressos



AValiação PELA SOCIEDADE CIVIL

A CPA/FAC inovando sua maneira de detectar as fragilidades e potencialidades institucionais, na oferta do ensino para formação profissional, teve neste ano de 2024, a aplicação do formulário para a sociedade civil poder contribuir ao processo avaliativo.

Houve dificuldades de ação da CPA/FAC ao público alvo para sensibilização, porém, mesmo em uma fase experimental, devido a inovação da aplicação deste formulário à sociedade civil, foi possível detectar, de forma geral, a percepção de 16 avaliadores distribuídos, principalmente, entre: comerciantes da vizinhança, prestadores de serviços, visitantes, parceiros, etc.

Os resultados da avaliação (**Quadro 8**) foi elaborado pela análise das avaliações dos 5 eixos, observando as dimensões.

O eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, foi avaliado como potencialidade na FAC pela sociedade civil: 94% considera que a sua participação da Sociedade Civil no processo avaliativo contribui com a IES na detecção de suas fragilidades e potencialidades para nortear seu Planejamento.

O eixo 2, Desenvolvimento Institucional, a estrutura organizacional, os representantes da IES, gestão de ensino e funcionamento: foi avaliado como potencialidade na FAC, 81% relatou que a FAC atende as necessidades da comunidade e 69% que contribui para o desenvolvimento socioeconômico da região.

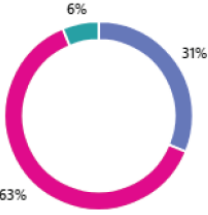
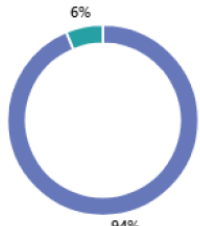
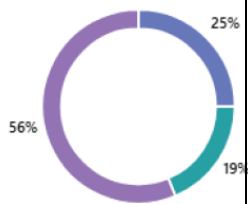
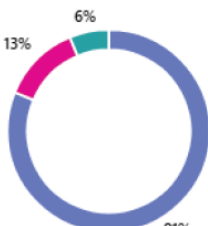
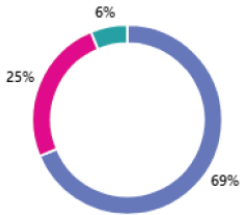
O eixo 3, Políticas acadêmicas, teve na dimensão de comunicação um sinal de fragilidade, 56% percebe a efetividade dos mecanismos de ação, índice mais baixo na avaliação, contrapondo com a potencialidade da dimensão política de ensino pesquisa e extensão e atendimento ao discente, onde 94% percebe que a FAC realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e 69% que atua com respeito no atendimento ao discente.

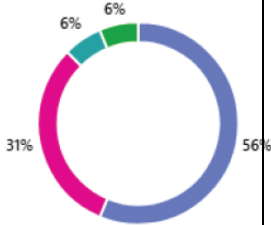
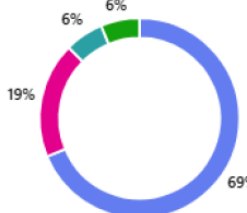
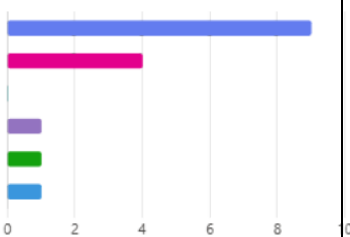
No eixo 4 que se refere as Políticas de Gestão, o índice 56,2% (9 avaliadores), consideram que a FAC, tem política de gestão para desenvolver ações educativas e profissionais, pode ser percebido como uma fragilidade institucional, dentro da linha avaliativa da CPA/FAC adquirida neste processo avaliativo.

O eixo 5, a Infraestrutura, foi percebida por 69% dos avaliadores da sociedade civil, como bem dimensionada, podendo então, ser considerada uma potencialidade da FAC, dentro da linha de análise do processo de análise CPA/FAC, para cumprir com sua missão no ensino e extensão.

Quadro 8: Resultados da avaliação realizada pela sociedade civil

EIXO	DIMENSÕES	QUESTÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e avaliação	Você já participou da Auto avaliação da FAC?

		- uma vez 5 - minha primeira vez 10 - Outra 1  É muito importante que eu participe da Autoavaliação FAC, pois, assim contribuo para que a Faculdade detecte suas potencialidades e fragilidades podendo nortear seu Planejamento Institucional. - concordo plenamente 15 - concordo parcialmente 0 - discordo parcialmente 1 - discordo plenamente 0 - Outra 0 
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de desenvolvimento institucional Dimensão 3: Responsabilidade Social	Você já cursou algum Curso na FAC? - um 4 - mais de um 0 - não frequentei, mas tenho interesse 3 - não frequentei 9  Os Cursos ofertados pela FAC atendem aos interesses e às necessidades da comunidade. - concordo plenamente 13 - concordo parcialmente 2 - discordo parcialmente 1 - discordo plenamente 0 - Outra 0  Os Cursos ofertados pela FAC contribuem para o desenvolvimento socioeconômico da região - concordo plenamente 11 - concordo parcialmente 4 - discordo parcialmente 1 - discordo plenamente 0 - Outra 0 

Eixo 3 : Políticas acadêmicas	Dimensão 2: Política ensino, pesquisa e extensão	A FAC realiza suas atividades no ensino e extensão com atitude ética e de respeito com relação à(s) diferenças: sexuais, étnicas, religiosas, políticas e econômicas.
	Dimensão 4: Comunicação a sociedade	concordo plenamente 15 concordo parcialmente 0 discordo parcialmente 0 discordo plenamente 0 Outra 1 
	Dimensão 9 : Política de atendimento ao discente	Os mecanismos de comunicação entre a FAC e a Comunidade são considerados efetivos para promover a divulgação das informações relacionadas às atividades do ensino e extensão. concordo plenamente 9 concordo parcialmente 5 discordo parcialmente 1 discordo plenamente 0 Outra 1  A FAC atua com respeito à acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, pois tem rampas de acesso, elevador, escrita de sinais em LIBRAS nas instalações e no chão. Além de possibilitar ao aluno o acesso a disciplina LIBRAS. concordo plenamente 11 concordo parcialmente 3 discordo parcialmente 1 discordo plenamente 0 Outra 1 
Eixo 4 : Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal	Em sua política de gestão, a FAC disponibiliza ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais, palestras, seminários/oficinas e realização de projetos de intervenção/aplicação que envolvem a comunidade externa.
	Dimensão 6: Organização e Gestão	concordo plenamente 9 concordo parcialmente 4 discordo parcialmente 0 discordo plenamente 1 Opção 5 1 Outra 1 
	Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	Qual é a probabilidade de você nos recomendar a um amigo ou a um colega?

		Promotores 11 Passivos 2 Detratores 3 50 NPS®
Eixo 5 Infraestrutura	Dimensão 7 : Infraestrutura	A infraestrutura da FAC é bem dimensionada, visando o melhor aproveitamento do espaço físico, de forma a atender plenamente todas as exigências legais e institucionais e, em especial, está em consonância com os Projetos Pedagógicos dos Cursos Ofertados. Os ambientes serão iluminados, ventilados e a acessibilidade é um dos diferenciais da instituição. ● concordo plenamente 11 ● concordo parcialmente 4 ● discordo parcialmente 0 ● discordo plenamente 1 ● Outra 0

5.4 PLANO DE AÇÃO: potencialidades X fragilidades

O instrumento que fundamentou com mais efetividade a avaliação em 2024 foi pela análise dos questionários via forms para os três segmentos: discente, egressos e sociedade civil, embora relatórios de avaliações externas, também tenham contribuído para a percepção avaliativa.

Com a obtenção do relatório da avaliação do docente pelo discente, de forma individual e por turma, a CPA fará o encaminhamento das avaliações individuais ao professor e de todos os professores para curso de Direito, servindo como um instrumento de percepção da realidade e de diálogo, visando promover ações corretivas ao próximo semestre.

A análise dos resultados da avaliação do discente no Eixo Políticas acadêmicas (**Quadro 9**) permitiu a obtenção de dados das potencialidades e fragilidades nas dimensões para traçar o plano de ações (por ações corretivas) para implementação de melhorias.

Quadro 9: Plano de ação no eixo 3- políticas acadêmicas.

Eixo 3		
Políticas acadêmicas		
Dimensões: 2-Políticas para o ensino, pesquisa e extensão; 4- Comunicação com a sociedade; 9- Política de atendimento aos discentes.		
Potencialidade	Fragilidade	Plano de Ação
Direito: Os discentes percebem potencialidade na coordenação do curso, com nota de 4,4 de 5 pontos. O coordenador desenvolve a gestão do curso, buscando promover as potencialidades do corpo docente, integrando com o funcionamento das políticas de ensino (disciplinas presenciais e EAD), extensão (APS, atividades complementares e projetos do curso.	Os discentes percebem que a maior fragilidade nas políticas acadêmicas é a comunicação institucional (aproximadamente 4,1). Além dos meios tecnológicos que a IES utiliza, a mesma desenvolve mecanismos de comunicação interna e externa por meio de: Quadro Mural exclusivo para informações das Direções Acadêmica e Administrativa; Quadro Mural das coordenações de cursos de graduação, pós-graduação e extensão; Banners e cartazes (conforme a necessidade); Correio Eletrônico (disponibilizado para toda a comunidade acadêmica); Site da IES (atualizado semanalmente) e redes sociais.	Há necessidade de estabelecer fluxos de comunicação: interna de maior efetividade: fortalecer e divulgar os meios de comunicação praticados e efetivar os presenciais: reuniões, encontros e visitas nas salas de aulas pelos coordenadores e incentivar os professores e tutores para contribuírem para melhoria nessa fragilidade.

Analisando o resultado das avaliações dos egressos, os eixos 3 e 5 foram os que possibilitaram a detecção das potencialidades e fragilidades da FAC. Os egressos destacam as políticas acadêmicas (50%) (eixo3) como ponto forte. Os egressos percebem no eixo 5- infraestrutura como fragilidade da FAC. Com esta percepção, apresentamos no **quadro 10**, o plano de ação.

Quadro 10: Plano de ação no eixo 5 com base na avaliação dos egressos

Eixo 5		
Eixo 5: Infraestrutura		
7- Infraestrutura		
Potencialidade	Fragilidade	Plano de Ação
A potencialidade apontada pelos egressos com 50% de atribuições foi as políticas acadêmicas (eixo 3). O PPC de Graduação em Direito está em	A fragilidade apontada pelos egressos de maior impacto foi a infraestrutura (eixo 5).	Checagem semestral para verificação e tomada de ações de melhoria da qualidade de oferta da infraestrutura de todas as dependências da FAC (salas de aulas teóricas, práticas, laboratórios, anfiteatros, área de lazer, biblioteca, cantina, elevadores,

conformidade com as diretrizes e bases curriculares estabelecidas pelo MEC: com disciplinas nas modalidades presenciais, EADs, e também a curricularização da extensão dentro das Atividades Práticas Supervisionadas. A estruturação didático-pedagógica do Curso de Direito está fundamentada na formação multidisciplinar para exercer a advocacia nas áreas de atuação profissional com abordagem da realidade de respeito aos direitos humanos, socioeconômicos e ambientais.		rampas, banheiros).
--	--	---------------------

Na análise do formulário aplicado a Sociedade Civil foi possível detectar potencialidades em todos os eixos e ao eixo 3 e 4, nas dimensões comunicação e política de gestão para desenvolver ações educativas e profissionais, fragilidades que precisam ser corrigidas (**Quadro 11**).

Quadro 11: Plano de ação com base na avaliação da sociedade civil

EIXOS	Potencialidade	Fragilidade	Plano de ação
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	No eixo 3, Políticas acadêmicas 94% percebe que a FAC realiza suas atividades de ensino, pesquisa e extensão e 69% que atua com respeito no atendimento ao discente, fato este que demonstra que a FAC vem cumprindo sua função com excelência.	Na dimensão de comunicação um sinal de fragilidade, pois 56% percebe a efetividade dos mecanismos de ação para gerar uma comunicação efetiva e os demais 46% não, índice de mais baixo escore na avaliação.	- Intensificar as atividades de marketing em locais que possam divulgar a FAC como: indústrias, clínicas, ambientes educacionais, hospitais, farmácias, comércio, entre outros; – Entrelaçar as atividades de APS/ extensão desenvolvidas sob supervisão, que foi considerada pelos discentes como potencialidade institucional, com maior percepção no curso de enfermagem, com a comunicação de informações a respeito da FAC e seus cursos; - Intensificar fluxos de comunicação externa em mídias sociais e site da FAC.
Eixo 4 Políticas De	Dentro do âmbito da gestão da FAC: 68,75 % são promotores na indicação da instituição.	No eixo 4 que se refere as Políticas de Gestão, o índice 56,2% (9 avaliadores), consideram que a FAC, tem política de	- Intensificar a realização de eventos e programas de capacitação didático-pedagógico e técnico administrativos; - Zelar pelas condições ambientais

Gestão		gestão para desenvolver ações educativas e profissionais, pode ser percebido como uma fragilidade institucional, dentro da linha avaliativa da CPA/FAC adquirida neste processo avaliativo.	de trabalho do professor e técnico-administrativo. - Incentivar a participação da comunidade acadêmica e administrativa em Seminários, Congressos, Simpósios, pertinentes à área de atuação.
--------	--	---	---

5.5 PROCESSOS DE GESTÃO E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Na busca por processos que guiem a evolução institucional, as ações de gestão acadêmico-administrativas desenvolvidas a partir das avaliações internas e externa são percebidas nas tomadas de decisões institucionais.

A FAC vem desenvolvendo ações que assegurem seus objetivos de:

- a formação ética e humanística do sujeito voltada para a autonomia, cooperação, solidariedade, respeito à diversidade, tolerância e equidade social; pois
 - Vem reforçando as atividades de APS para promover a extensão com promoção na formação ética e humanista: aplicação de ações sociais. Ações sociais estão fortalecidas a partir de 2023, mantidas em 2024 e percebidas pelos discentes como potencialidade da FAC.
- a sólida formação técnico-científica, que possibilite ao sujeito compreensão e ação críticas do/no mundo em transformação; pois
 - Dentro de uma política com quadro reduzido de funcionários técnico-administrativos e docentes, contrata profissionais com formação adequada para exercer a sua função na IES. Com a inclusão da avaliação do docente pelo discente, a CPA procurou fornecer uma ferramenta para as ações dos gestores em prol do fortalecimento da formação da comunidade acadêmica;
 - Vem intensificando estratégias que propicia a capacitação técnica-científica: simpósio da área de atuação da FAC, encontros semestrais acadêmicos e de gestores em aula inaugural e semanas acadêmicas;
 - Capacitação na utilização de recursos metodológicas e ferramentas tecnológicas: google e Microsoft a todo o segmento de representação, desde o ensino ao técnico-administrativo.
- o envolvimento das instâncias superiores de planejamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de ensino de graduação; pois

- A direção e coordenadores analisam as avaliações interna e externa e repassam para os demais segmentos para fomentar mudanças e novos planejamentos, fato que sempre ocorre após as avaliações externas e entrega das internas. Esse envolvimento é percebido pela CPA na avaliação discente, pois o Coordenador do Curso de Direito teve boa avaliação, apontado por esta como potencialidade do curso dentro da gestão das políticas acadêmicas.
- o aprimoramento da Faculdade, visando sua qualificação na área educacional; pois
 - Assinatura de ferramentas metodológicas com uso via e-mail institucional (a partir de 2020) e constante treinamento e reforços para utilização das ferramentas para promover um melhor processo ensino-aprendizagem.
- a modernização institucional continuada; pois
 - Utilização de plataformas institucionalizadas de gestão acadêmica no ensino e administrativo: google (*classroom*), *Microsoft teams* e *forms* a partir de 2020 do advento da pandemia que permaneceram na FAC como plataformas essenciais ao processo ensino-aprendizagem;
 - Reavalia os PPCs frente a demanda e em resposta as avaliações internas e externas;
 - Redimensionamento físico para atingir sua Missão: espaço biblioteca, espaço cantina, espaço de descanso pro funcionário técnico-administrativo, reposicionamento físico da copiadora; ações mais perceptíveis a partir de 2022. Em 2024, o redimensionamento foi mais perceptível na secretaria, cantina, copiadora e laboratórios, em observância as avaliações e realidade institucional. A FAC está em constante reestruturação da infraestrutura para melhor atender a comunidade acadêmica.
- os mecanismos que harmonizem as relações internas; pois
 - Realiza encontros com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica.
- os meios necessários para a realização da sistemática de avaliação institucional; pois
 - Favorece a autonomia e suporte técnico-científico aos membros da CPA para atuarem para atenderem seus objetivos;

- Avalia os instrumentos de avaliação interna e externa para tomada de decisões com relação a CPA.
- a integração das áreas de ensino e extensão com uma administração comprometida com a educação;
 - O ensino e extensão vem se fortalecendo nas atividades realizadas na APS (atividade prática supervisionada) com aplicação de projetos elaborados na comunidade do entorno ou a afins e cada curso, vem fortalecendo seus projetos no núcleo de assistência jurídica no curso de Direito;
 - Intensificação de ações para promover a realização de vivências práticas e atividades afim.
- o estímulo à comunidade acadêmica na busca por capacitação em áreas acadêmicas e técnico-administrativas;
 - A IES promove, encontros, seminários temáticos, semanas acadêmicas, oficinas, entre outros de forma continuada.
 - Os professores em sala de aula e os coordenadores são estimulados a desenvolverem atividades para promoção a capacitação como monitorias e visitas técnicas, entre outras de forma continuada.

6. CONCLUSÃO

A realização de avaliações internas permite o desenvolvimento de uma visão crítica e consciente da FAC no contexto social da comunidade acadêmica que a constitui.

A CPA/FAC, em 2024, desenvolveu suas atividades objetivando identificar as fragilidades e potencialidades nos 5 eixos e dimensões, pela percepção dos discentes, egressos e sociedade civil, para nortear as tomadas de decisões no planejamento didático, pedagógico e administrativo.

O resultado do processo avaliativo parcial de 2024, revelou a ocorrência de fragilidades de fácil resolução e que podem ser bem conduzidas pelos seus gestores, com observância a execução do plano de ação elaborado pela CPA/FAC.

As ações corretivas proposta no plano de ação conferem desafios para a instituição e para a CPA, no intuito de melhorar o desempenho e a eficácia das atividades avaliadas, proporcionado um serviço de qualidade e reconhecido pela comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Lei 10.861/04 de 15 de abril de 2004. Institui o sistema nacional de avaliação da educação superior - SINAES e dá outras providências. D.O. U de 15/04/2004, pg. nº 3 .Disponível:<https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=10861&ano=2004&ato=b59Qzaq1UeRpWT347>. Acesso em novembro de 2023.

FAC. PDI: **Plano de Desenvolvimento Institucional/FAC**: 2023- 2027: relatório técnico. Curitiba Paraná 2022. Documento de trabalho. Disponível em: https://www.FAC.edu.br/instituto/arquivos/pdi_2023_2027.pdf. Acesso março de 2024.

FAC. **Relato Institucional**- FAC: 2021-2023: relatório técnico. Curitiba/Paraná. Disponível: https://www.FAC.edu.br/instituto/arquivos/relato_institucional_2021_2 Acesso março de 2024.

INEP. Nota Técnica conjunta INEP/DAES/CONAES nº 062. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Brasília, 2014. Disponível: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n62_relato_institucional.pdf. Acesso dezembro de 2023.

MEC. Portaria MEC n.º 92, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Diário Oficial da União, Brasília - DF, n. 24, p. 5, 04 fev. 2014.